

**A INSERÇÃO DAS TECNOLOGIAS NO PROCESSO DE ENSINO/
APRENDIZAGEM DAS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS EM UM
MUNICÍPIO DO LITORAL LESTE DO CEARÁ.**

Autor(a): Kettlen Lima Pessoa- Unifametro (kettlendlima@gmail.com)
Angelina do Nascimento Silva- Unifametro (angelina.silva@professor.unifametro.edu.br),
Ácassia Nicole Rodrigues da Costa Resende- Unifametro (mm5177622@gmail.com), **Árita
Gomes da Silva – Unifametro** (aritag90@gmail.com), **Francisca Mendes de Paula –
Unifametro** (franciscampaula@gmail.com); **Maria Raiane Batista da Silva – Unifametro**
(mariaraiane840@gmail.com)

Título da Sessão Temática: Políticas Públicas e Direitos Sociais
**Evento: Conexão Unifametro 2019: Diversidades Tecnológicas e seus impactos
sustentáveis. XV Semana Acadêmica**

Introdução: As novas tecnologias educacionais têm sido muito discutidas no campo educacional por professores, teóricos e estudiosos. Diante do mundo tecnológico no qual vivemos há uma preocupação em inserir as linguagens tecnológicas no processo de aprendizagem dos educandos. Faz necessário que busque a inserção e inclusão de crianças e adolescentes com deficiência no âmbito escolar e facilitem seu desenvolvimento no processo de aprendizagem. Nesse sentido entende-se que as novas tecnologias são primordiais para a aquisição de novas aprendizagens e inclusão das pessoas com necessidades especiais no ambiente escolar. O propósito do uso das tecnologias na Educação Inclusiva é permitir aos educandos novas possibilidades de ensino e aprendizagem, dinamização de interações entre seus pares, motivação, tomadas de decisões, desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático, uma vez que estas estejam vinculadas as propostas pedagógicas das instituições de ensino e ações pedagógicas do professor. O uso das tecnologias na perspectiva da Educação Inclusiva busca assegurar os direitos de todos os indivíduos à educação, uma vez que independentemente do gênero, classe social, etnias, cultura ou alterações cognitivas, todos tem o direito de aprender e desenvolver suas potencialidades. Nesse sentido, o presente trabalho buscou compreender a inserção das tecnologias no processo de ensino/ aprendizagem das pessoas com necessidades especiais. **Objetivos:** Identificar como acontece a inserção das tecnologias no processo de ensino/aprendizagem das pessoas com necessidades especiais em um Município do litoral leste do Ceará. **Métodos:** Na realização desse trabalho realizou-se uma pesquisa bibliográfica, discutidos e relacionados textos de alguns autores, tais como Rodrigues et al. (2014), Figueredo et al. (2010), Kenski (2012) que salientam uma visão sobre Tecnologia na Educação e Educação Inclusiva. A técnica utilizada foi estudos bibliográficos para melhor familiarização com o tema e entrevista semiestruturada em um Núcleo de Atendimento Pedagógico Especializado do referido Município para melhor compreensão da inserção das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem das crianças e adolescentes com deficiência. Para tanto, inicialmente foi realizado um termo de consentimento livre e esclarecido para realização da pesquisa. Vale destacar que a relevância desta temática reside na reflexão sobre as propostas pedagógicas das instituições de ensino na perspectiva da

contribuição das tecnologias na inclusão de crianças e adolescentes com deficiência.

Resultados: O ensino na perspectiva da Educação Inclusiva tem como finalidade incluir todos os indivíduos independentemente de classe social, etnia, gênero e necessidades especiais, uma vez que a educação é um direito que lhes deve ser assegurado. Destaca-se ainda a importância do uso das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem das pessoas com deficiência. De acordo com Figueredo (2010), a partir do século XX novos conceitos de educação e práticas educativas surgiram para as crianças com deficiência. Os termos como “integração escolar” e “educação inclusiva” tornaram termos habituais no mundo da educação, porém deve-se questionar essas terminologias e que possíveis impactos podem ocasionar sobre as representações e as práticas educativas. A obrigatoriedade da escolarização, a mobilidade das pessoas e as consequentes diversificações de seus públicos, fizeram com que a escola repensasse suas práticas pedagógicas para que pudesse atender a todos em suas dimensões possibilitando-lhes o desenvolvimento integral e harmônico. Diante da coleta dos dados da entrevista foi constatado que o Município do litoral leste do Estado do Ceará possui 59 escolas, sendo que 30% oferece o atendimento educacional especializado, vale ressaltar que o referido Município oferece atendimento especializado para pessoas com deficiência no núcleo de atendimento pedagógico especializado, o qual desenvolve um importante trabalho de apoio pedagógico as crianças com necessidades especiais, bem como as famílias, porém ainda não supre todas as demandas do Município. Pode-se verificar que o uso das tecnologias vem conquistando seu espaço e inserindo nas ações pedagógicas, porém faz-se necessário maior disponibilidade desse recurso tecnológico para atender as crianças e adolescentes com necessidades especiais, bem como implementação de formações pedagógicas e cursos de capacitação para os professores do ensino regular. Dessa forma, concorda-se com Kenski (2012) que diante do mundo tecnológico que vivemos a educação e as tecnologias devem envolver a democratização das pessoas, dando origem a comunidades para o desenvolvimento compartilhado de programas, objetos de aprendizagem, bibliotecas virtuais e arquivos temáticos de todas as áreas do conhecimento. Desta forma a escola precisa repensar suas estruturas e seu funcionamento, bem como sua reformulação curricular.

Conclusão: Diante de nossos estudos, considera-se que a inclusão escolar é permitir que a criança e o adolescente vivam na classe comum e seja percebido como um sujeito ativo, capaz de produzir conhecimento e que a presença deste é igual à de todas as demais crianças. Compreende-se que a inclusão social deve promover o desenvolvimento físico, motor, intelectual, social, afetivo das crianças e adolescentes como um todo, promovendo desta forma sua inserção na sociedade. Para tanto, é necessário, que a escola crie estratégias que possibilite a aprendizagem do aluno com o uso de tecnologias e novas metodologias, percebendo-os em suas dimensões cognitivas, motora, ética, social e cultural, conhecendo e valorizando as diferenças de ritmo de aprendizagem de cada um, seus estilos de aprendizagem, de preferência e nível de desenvolvimento, percebendo-os em suas individualidades. **Referências:** FIGUEREDO, Rita. **Escola, Educação e Inclusão**. Fortaleza: Edições UFC, 2010.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**.

Campinas: Editora Papyrus, 2012. 141p.

RODRIGUES, E.B.T; SILVA, J.A; SANTOS, R.C.F. **Importância das Tecnologias na Educação Inclusiva**. In: Congreso Iberoamericano de Ciencia, Tecnología, Innovación y Educación(ISBN: 978-84-7666-210-6 – Artículo 1269) Disponível em: [file:///C:/Users/PC/Downloads/1269%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/PC/Downloads/1269%20(1).pdf) Acessado em: 10 de setembro de 2019.

Descritores: Educação Inclusiva. Tecnologias. Ensino aprendizagem.

